

Empresas em Portugal – Resultados definitivos

2018

Principais indicadores económicos das empresas não financeiras desaceleraram

Em 2018, os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada, evidenciando um crescimento em termos nominais de 6,8% no volume de negócios, 6,4% no VAB e 3,8% no EBE (9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente, em 2017). O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas.

Os nascimentos de empresas cresceram 4,1% em 2018 (-0,8 p.p. face a 2017). Por forma jurídica, as sociedades registaram um acréscimo de 11,0% (+8,5% em 2017) e os empresários em nome individual +2,4% (+4,0% no ano anterior).

No setor não financeiro, iniciaram atividade 41 021 sociedades, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à de 2017 (+0,6 p.p.). Estes nascimentos representaram mais 75 819 pessoas ao serviço e 2 356 milhões de euros de volume de negócios (-1,2% e +3,3% face ao ano anterior, respetivamente).

Em 2018, as sociedades integradas em grupos representaram 7,9% do total de sociedades, contribuíram com 41,1% do pessoal ao serviço, 64,8% do volume de negócios e 60,1% do VAB. Face ao ano anterior, estes indicadores registaram crescimentos de 8,1%, 8,9% e 4,2%, respetivamente.

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação "Empresas em Portugal 2018", na qual são apresentados os valores definitivos relativos aos principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2018. Ainda nesta edição, o INE atualiza informação sobre grupos de empresas, integrando várias fontes de dados estatísticos.

O apuramento dos dados é efetuado tendo por base o Regulamento (CE) n.º 295/2008, de 11 de março, relativo às estatísticas estruturais das empresas. Esta informação, agora divulgada, corresponde à enviada por Portugal ao Eurostat, no âmbito das suas obrigações legais.



1. DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

Os nascimentos de empresas cresceram 4,1% em 2018 (-0,8 p.p. face a 2017). Por forma jurídica, as sociedades registaram um acréscimo de 11,0% (+8,5% em 2017) e os empresários em nome individual +2,4% (+4,0% no ano anterior). As sociedades registaram um aumento nos nascimentos líquidos, correspondendo à diferença entre os nascimentos e as mortes, tendo atingido um saldo de 18 056 sociedades em 2018 (+40,6% face ao ano anterior), sendo o valor mais elevado para o período 2014-2018.

Em 2018, iniciaram atividade 41 021 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à verificada em 2017 (+0,6 p.p.). Estes nascimentos representaram mais 75 819 pessoas ao serviço e 2 356 milhões de euros de volume de negócios (-1,2% e +3,3% face ao ano anterior, respetivamente).

No mesmo ano, estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 23 225, correspondente a uma taxa de mortalidade de 5,6%, inferior em 0,5 p.p. à do ano transato. Estas mortes representaram uma redução de 46 697 pessoas ao serviço e menos 1 846 milhões de euros de volume de negócios (-20,6% e -15,4% face a 2017, respetivamente).

>> **Figura 1 – Número, pessoal ao serviço, volume de negócios dos nascimentos e das mortes das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2018)**

Setor de atividade	Empresas		Pessoal ao Serviço		Volume de negócios	
	Nº	TV anual (%)	Nº	TV anual (%)	10 ⁶ Euros	TV anual (%)
Total de nascimentos	41021	11,1	75 819	-12	2 356	3,3
Agricultura e pescas	1319	-17,4	3 204	-6,3	55	-25,7
Indústria	2 517	3,7	7 531	-3,1	239	35,7
Energia e água	159	38,3	207	21,1	5	88,9
Construção e atividades imobiliárias	9 357	17,1	16 111	17,4	380	15,5
Comércio	7 304	2,7	12 140	-7,0	868	0,9
Transportes e armazenagem	1 961	72,3	2 624	40,2	58	26,5
Alojamento e restauração	4 989	4,4	12 359	5,3	241	0,4
Informação e comunicação	1 752	17,3	3 153	27,7	91	31,3
Outros serviços	11 663	13,6	18 490	-17,9	418	-13,2
Total de mortes	23 225	-4,1	46 697	-20,6	1 846	-15,4
Agricultura e pescas	769	3,2	1 107	-33,2	22	-36,8
Indústria	2 105	0,8	9 916	-5,2	231	-33,3
Energia e água	78	-6,0	158	12,1	6	15,0
Construção e atividades imobiliárias	3 891	-5,2	6 549	-29,8	632	38,0
Comércio	6 090	-5,7	10 172	-14,6	543	-31,1
Transportes e armazenagem	849	-3,0	1 609	-27,6	55	-42,5
Alojamento e restauração	2 777	-5,9	6 082	-8,7	132	-4,4
Informação e comunicação	884	5,7	1 534	3,6	49	25,9
Outros serviços	5 782	-4,7	9 570	-36,0	175	-36,5

Fonte: INE, SCIE

Em 2018, a diferença entre entradas e saídas contribuiu positivamente para o crescimento do pessoal ao serviço, remunerações e VAB (0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente), semelhante ao observado no ano anterior (0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,5 p.p., pela mesma ordem).

>> **Figura 2 – Decomposição da variação das principais variáveis (2016-2018)**

	2016	Decomposição da variação segundo as sociedades:				Variação absoluta	2017	Decomposição da variação segundo as sociedades:				Variação absoluta	2018
		Entradas (1)	Saídas (2)	Saldo (3)=(1)+(2)	Comuns em 2017 e 2016			Entradas (4)	Saídas (5)	Saldo (6)=(4)+(5)	Comuns em 2018 e 2017		
Pessoal ao serviço (N.º)	2 804 923	89 976	-68 588	21 388	29 681	15 1069	2 955 992	89 159	-65 346	23 813	28 276	152 089	3 108 081
Remunerações (10 ⁶ Euros)	37 283	539	-517	22	2 848	2 871	40 154	546	-511	35	3 286	3 321	43 475
VAB (10 ⁶ Euros)	78 953	899	-481	418	6 327	6 746	85 699	798	-650	148	5 335	5 483	91 182

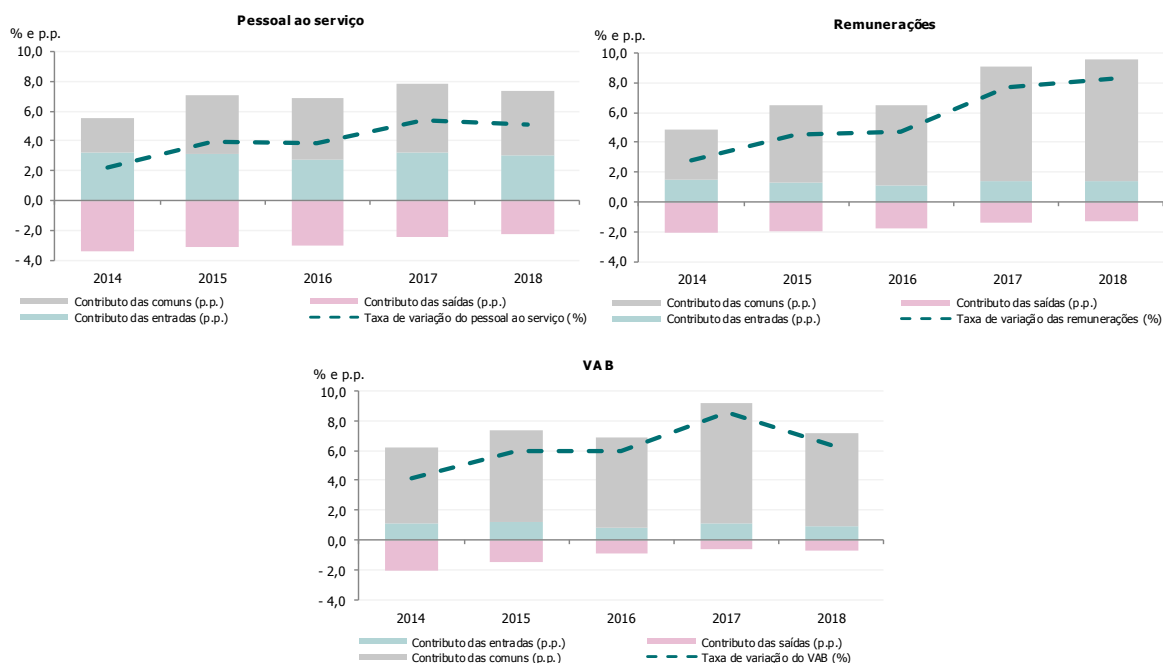
	2016	Decomposição da variação segundo as sociedades (p.p.):				Taxa de variação	2017	Decomposição da variação segundo as sociedades (p.p.):				Taxa de variação	2018
		Entradas (1)	Saídas (2)	Saldo (3)=(1)+(2)	Comuns em 2017 e 2016			Entradas (4)	Saídas (5)	Saldo (6)=(4)+(5)	Comuns em 2018 e 2017		
Pessoal ao serviço (N.º)	2 804 923	3,2	-2,4	0,8	4,6	5,4	2 955 992	3,0	-2,2	0,8	4,3	5,1	3 108 081
Remunerações (10 ⁶ Euros)	37 283	14	-14	0,1	7,6	7,7	40 154	14	-13	0,1	8,2	8,3	43 475
VAB (10 ⁶ Euros)	78 953	11	-0,6	0,5	8,0	8,5	85 699	0,9	-0,8	0,2	6,2	6,4	91 182

Notas: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2017 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2017. As saídas de 2016 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2016.

Fonte: INE, SCIE

As taxas de variação do pessoal ao serviço registaram crescimentos superiores a 5% em 2017 e 2018, verificando-se um menor impacto do contributo negativo das sociedades que saíram ao longo do período em análise, atingindo -2,2 p.p. em 2018. As remunerações apresentaram uma tendência crescente entre 2014 e 2018, atingindo um crescimento máximo de 8,3% no último ano, destacando-se o elevado contributo das sociedades já existentes na evolução deste indicador (+8,2 p.p. em 2018). As sociedades que entraram e saíram contribuíram com +0,9 p.p. e -0,8 p.p. em 2018, respetivamente, para a variação do VAB, registando contributos mais baixos do que nas outras variáveis em análise.

>> **Figura 3 – Contributos das entradas, saídas e comuns para a variação das principais variáveis (2017-2018)**



Fonte: INE, SCIE

A remuneração média anual das sociedades não financeiras cresceu mais nas entradas do que nas sociedades comuns (+5,4% face a +3,6%, respetivamente), enquanto para a produtividade aparente do trabalho se observou o contrário (-10,2% face a +1,7%, pela mesma ordem).

>> **Figura 4 – Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho (2017-2018)**

	2017	2018	Variação	
			Euros	%
Remuneração média anual (Euros por pessoa ao serviço remunerada)				
Total das SNF	14 094	14 524	430	3,1
Comuns	14 177	14 683	506	3,6
Entradas	7 447	7 851	404	5,4
Saídas	9 692	//	//	//
Produtividade aparente do trabalho (Euros por pessoa ao serviço)				
Total das SNF	28 987	29 305	318	1,1
Comuns	29 420	29 908	489	1,7
Entradas	9 898	8 884	-1014	-10,2
Saídas	9 830	//	//	//

Fonte: INE, SCIE

Do total das sociedades não financeiras, 6 907 eram de elevado crescimento, mais 523 sociedades que no ano anterior. O VAB gerado alcançou 14 688 milhões de euros, correspondendo a 20,4% do VAB total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (+1,3 p.p. que em 2017).

O número de sociedades jovens de elevado crescimento, designadas gazelas¹, cresceu pelo quarto ano consecutivo, com mais 121 sociedades que em 2017. O conjunto das gazelas foi responsável por um VAB de 716 milhões de euros, correspondendo a 1,0% do total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas (+0,2 p.p. face ao ano anterior).

>> **Figura 5 – Sociedades de elevado crescimento e sociedades "Gazelas", por dimensão e total (2014-2018)**

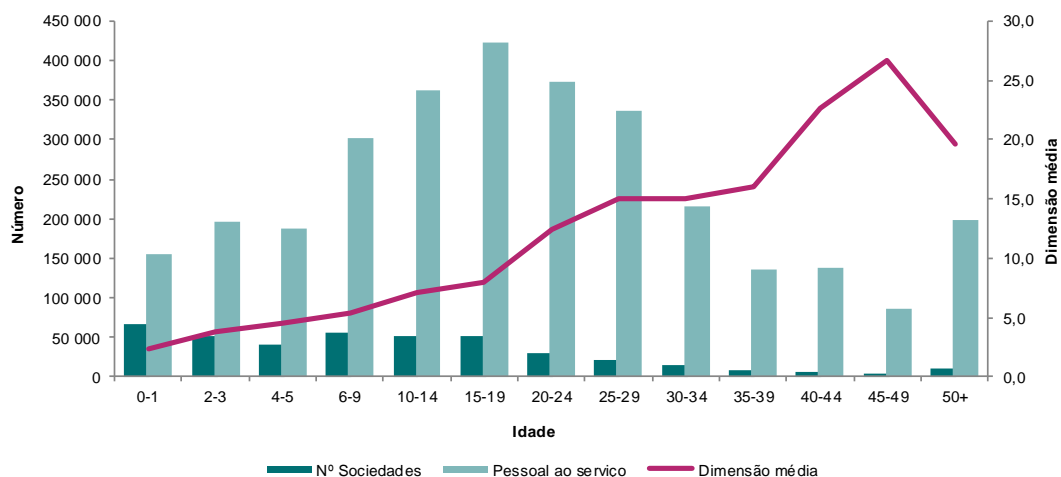
Variável	Ano	Sociedades		Sociedades de elevado crescimento					Gazelas				
		Total	Com 10 ou mais pessoas remuneradas	Total	% Total 10 ou mais	Pequenas	Médias	Grandes	Total	% Total 10 ou mais	Pequenas	Médias	Grandes
Empresas (N.º)	2018	413 767	47 430	6 907	14,6	4 899	1 707	301	681	14	503	167	301
	2017	394 967	45 132	6 384	14,1	4 496	1 603	285	560	12	407	141	285
	2016	380 935	43 211	5 553	12,9	3 889	1 433	231	476	1,1	340	128	231
	2015	372 201	41 604	4 569	11,0	3 160	1 198	211	402	1,0	299	95	211
	2014	363 356	39 733	3 425	8,6	2 359	920	146	337	0,8	253	77	146
VAB (10 ⁶ Euros)	2018	91 182	71 967	14 688	20,4	3 207	4 780	6 701	716	1,0	259	362	95
	2017	85 699	67 761	12 941	19,1	2 923	4 308	5 710	549	0,8	214	273	63
	2016	78 953	62 430	10 486	16,8	2 429	3 766	4 291	460	0,7	183	240	36
	2015	74 504	59 088	10 364	17,5	1 913	3 148	5 303	410	0,7	150	174	86
	2014	70 309	55 902	6 331	11,3	1 381	2 382	2 568	400	0,7	126	159	115

Fonte: INE, SCIE

¹ Considerando os critérios inerentes à classificação de Gazelas (ver Nota metodológica)

Mais de 50% das sociedades não financeiras tinham menos de 10 anos. Em termos de pessoas ao serviço, 37,3% estavam afetas a sociedades com 10 a 24 anos de idade.

>> **Figura 6 – Número de sociedades não financeiras e pessoal ao serviço, por idade (2018)**



Fonte: INE, SCIE

2. PRINCIPAIS RESULTADOS ECONÓMICOS

Em 2018, os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada, evidenciando um crescimento em termos nominais de 6,8% no volume de negócios, 6,4% no VAB e 3,8% no EBE (9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente, em 2017). O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas. Entre 2014 e 2018, o número de empresas, o pessoal ao serviço, o volume de negócios, o VAB e o EBE registaram taxas de variação médias anuais superiores a 3%.

>> **Figura 7 – Principais indicadores económicos das empresas financeiras e não financeiras (2014-2018)**

Tipo de empresas	Ano	Empresas	Pessoal ao Serviço	VVN	VAB	EBE
		N.º		10 ⁶ Euros		
Empresas não financeiras	2018	1278 164	4 060 451	396 679	98 653	41733
	2017	1242 693	3 892 218	371478	92 690	40 222
	2016	1 196 102	3 704 740	340 480	85 410	36 775
	2015	1 163 082	3 578 913	331602	80 548	33 910
	2014	1 128 258	3 449 428	323 009	76 131	31734
Tx. var média anual 2014-2018 (%)		3,2	4,2	5,3	6,7	7,1
Empresas financeiras	2018	17 135	93 734	27 593	11051	7 107
	2017	17 743	93 261	26 216	11579	7 677
	2016	18 104	95 370	25 326	10 087	6 489
	2015	18 324	97 551	27 902	10 831	6 828
	2014	18 896	99 156	32 133	9 646	5 638
Tx. var média anual 2014-2018 (%)		-2,4	-1,4	-3,7	3,5	6,0

Fonte: INE, SCIE

As sociedades não financeiras continuaram a registar evoluções favoráveis, apesar da desaceleração observada, destacando-se o VVN, o VAB e o EBE, que cresceram 6,9%, 6,4% e 3,1%, respetivamente (9,3%, 8,5% e 9,5%, pela mesma ordem, em 2017). As sociedades de grande dimensão destacaram-se no crescimento do VVN, com uma variação anual de +8,2% (+11,7% em 2017), e as PME evidenciaram-se no VAB e EBE, com acréscimos de 7,0% e 5,1% face a 2017, respetivamente (+9,0% e +12,8% em 2017, pela mesma ordem).

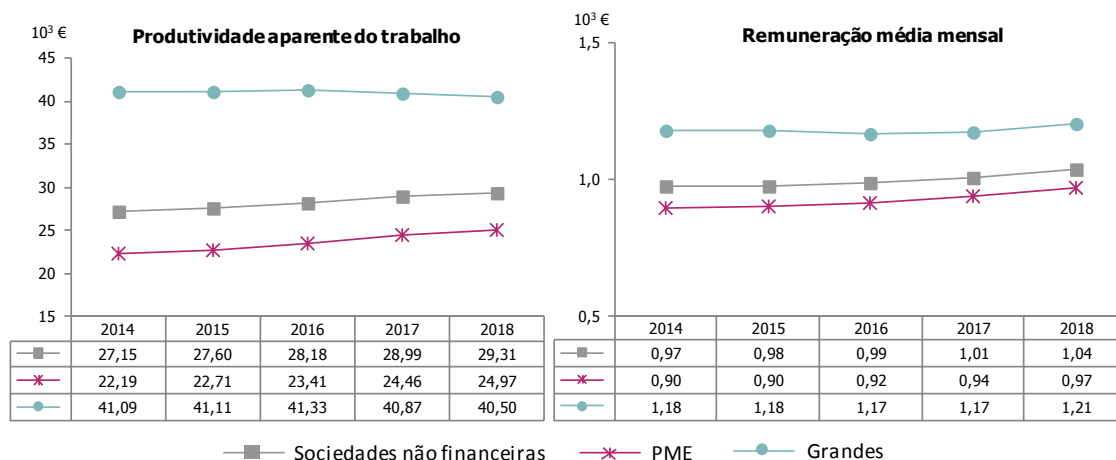
>> **Figura 8 – Principais indicadores de desempenho económico das sociedades não financeiras (2018)**

	Volume de negócios		Valor acrescentado bruto		Taxa de VAB		Excedente bruto de exploração		Resultado líquido		Rendibilidade das vendas	
	2018	TV anual	2018	TV anual	2018	Var. anual	2018	TV anual	2018	TV anual	2018	Var. anual
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%	p.p.	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%	p.p.
Total das sociedades não financeiras	380 796	6,9	91 182	6,4	36,0	-0,2	35 369	3,1	21533	24,1	5,7	0,8
<i>Idade</i>												
Jovens (até 5 anos)	36 469	5,9	9 435	7,1	37,7	-0,4	2 609	-2,5	1 167	55,4	3,2	1,0
Adultas (entre 6 e 19 anos)	119 757	2,9	32 678	4,1	38,6	0,2	13 809	1,2	8 713	58,4	7,3	2,6
Seniores (20 ou mais anos)	224 571	9,4	49 069	7,9	34,1	-0,3	18 950	5,4	11652	5,0	5,2	-0,2
<i>Dimensão</i>												
PME	219 314	6,0	55 790	7,0	38,4	0,2	19 360	5,1	13 909	31,8	6,3	1,2
Grandes	161483	8,2	35 392	5,4	32,7	-0,7	16 008	0,8	7 624	12,1	4,7	0,2
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	5 468	5,2	1277	0,2	26,1	-1,2	644	-9,8	220	-26,6	4,0	-1,7
Indústria	95 519	5,5	22 635	2,9	24,8	-0,7	9 300	-1,9	4 403	9,7	4,6	0,2
Energia e água	26 464	6,6	5 406	4,9	35,3	-0,6	4 209	4,9	2 010	4,8	7,6	-0,1
Construção e ativ. imobiliárias	28 410	11,9	8 766	13,2	35,0	0,5	3 208	21,2	2 388	122,0	8,4	4,2
Comércio	141069	6,7	18 147	6,7	51,3	0,4	6 339	5,2	2 904	-12,8	2,1	-0,5
Transportes e armazenagem	21799	7,2	7 497	5,0	34,1	-0,7	3 069	-0,4	1 169	-16,1	5,4	-1,5
Alojamento e restauração	12 797	8,3	5 124	8,3	43,2	-0,4	1605	-0,9	650	-2,4	5,1	-0,6
Informação e comunicação	12 846	3,6	5 948	6,2	47,4	0,7	2 579	0,0	896	122,4	7,0	7,6
Outros serviços	36 425	9,0	16 382	8,9	46,7	0,4	4 417	6,4	6 892	45,6	18,9	4,8

Fonte: INE, SCIE

Nos últimos anos, a produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras tem evoluído favoravelmente. As PME, quer a nível da remuneração média mensal, quer a nível da produtividade, observaram uma evolução claramente mais favorável face às grandes sociedades: +3,1% e +2,1%, face a +2,6% e -0,9%, em 2018, respetivamente.

>> **Figura 9 – Produtividade aparente do trabalho e remuneração média mensal, por dimensão e total das SNF (2014-2018)**



Fonte: INE, SCIE

Em 2018, entre os vários setores de atividade, o setor da *Construção e atividades imobiliárias* destacou-se com os crescimentos mais expressivos do volume de negócios (+11,9%) e do VAB (+13,2%). Este setor representou 18,9% das sociedades não financeiras (78,3 mil sociedades), 10,8% do pessoal ao serviço, 7,5% do volume de negócios e 9,6% do VAB. Por comparação com 2014, o seu peso aumentou no número de sociedades, no VVN e no VAB (+1,4 p.p., +0,6 p.p. e +0,7 p.p., respetivamente) e diminuiu no pessoal ao serviço (-0,2 p.p.).

>> **Figura 10 – Principais indicadores económicos das sociedades da *Construção e atividades imobiliárias* (2014-2018)**

	Ano	Sociedades			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			VAB		
		Nº	TV anual %	Peso %	Nº	TV anual %	Peso %	10 ⁶ EUR	TV anual %	Peso %	10 ⁶ EUR	TV anual %	Peso %
Total das sociedades não financeiras	2018	413 767	4,8	//	3 108 081	5,1	//	380 796	6,9	//	91 182	6,4	//
	2017	394 967	3,7	//	2 955 992	5,4	//	356 145	9,3	//	85 699	8,5	//
	2016	380 935	2,3	//	2 804 923	3,8	//	325 886	2,7	//	78 953	6,0	//
	2015	372 201	2,4	//	2 702 027	4,0	//	317 227	2,7	//	74 504	6,0	//
	2014	363 356	1,9	//	2 598 434	2,2	//	308 806	1,8	//	70 309	4,2	//
Construção e atividades imobiliárias	2018	78 290	8,1	18,9	336 679	6,4	10,8	28 410	11,9	7,5	8 766	13,2	9,6
	2017	72 415	6,6	18,3	316 543	5,0	10,7	25 378	15,6	7,1	7 744	14,5	9,0
	2016	67 918	4,2	17,8	301 594	3,1	10,8	21 955	0,5	6,7	6 764	3,6	8,6
	2015	65 165	2,3	17,5	292 547	2,3	10,8	21 842	2,8	6,9	6 530	4,2	8,8
	2014	63 706	0,2	17,5	285 989	-2,6	11,0	21 252	-4,8	6,9	6 264	-2,1	8,9
Construção	2018	42 041	4,8	53,7	274 298	5,1	81,5	20 214	9,3	71,2	6 213	13,0	70,9
	2017	40 120	2,8	55,4	261 084	3,6	82,5	18 495	11,0	72,9	5 500	11,0	71,0
	2016	39 022	0,8	57,5	251 897	1,8	83,5	16 661	-2,8	75,9	4 954	-1,0	73,2
	2015	38 713	-0,5	59,4	247 406	1,3	84,6	17 142	-1,1	78,5	5 002	1,3	76,6
	2014	38 926	-2,1	61,1	244 219	-3,5	85,4	17 328	-7,2	81,5	4 939	-3,3	78,8
Atividades imobiliárias	2018	36 249	12,2	46,3	62 381	12,5	18,5	8 195	19,1	28,8	2 553	13,8	29,1
	2017	32 295	11,8	44,6	55 459	11,6	17,5	6 883	30,0	27,1	2 244	24,0	29,0
	2016	28 896	9,2	42,5	49 697	10,1	16,5	5 294	12,6	24,1	1 810	18,5	26,8
	2015	26 452	6,7	40,6	45 141	8,1	15,4	4 700	19,8	21,5	1 528	15,3	23,4
	2014	24 780	4,2	38,9	41 770	2,8	14,6	3 924	7,5	18,5	1 325	2,3	21,2

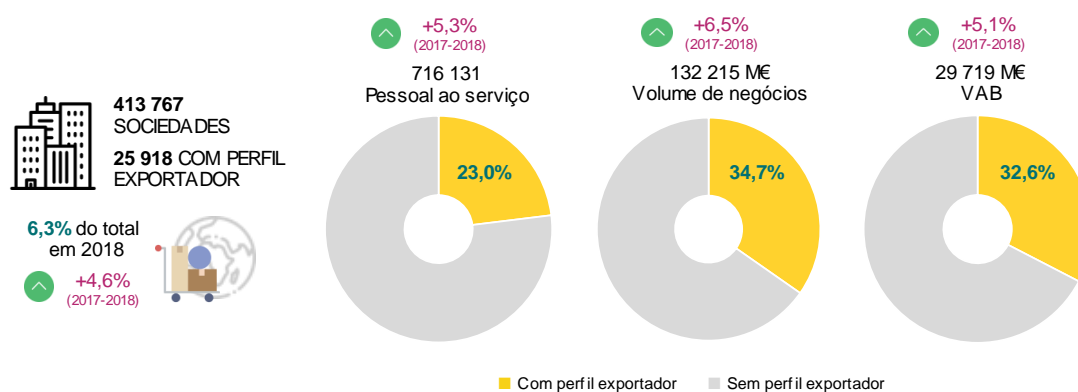
Fonte: INE, SCIE

Fonte: INE, SCIE

A proporção de sociedades com capital próprio negativo situou-se em 26,0%, -0,1 p.p. que em 2017. No que respeita à natureza dos resultados obtidos, 40,0% das sociedades registaram resultados líquidos negativos, representando um aumento face a 2017 (39,4%).

Em 2018, existiam mais 4,6% de sociedades com perfil exportador que no ano anterior, totalizando 25 918 sociedades. Apesar deste tipo de sociedades representar uma pequena parte do número total de sociedades não financeiras (6,3%), concentraram 23,0% do pessoal ao serviço, 34,7% do volume de negócios e 32,6% do VAB (23,0%, 34,9% e 33,0%, respetivamente, em 2017).

>> **Figura 11 – Principais indicadores das sociedades com perfil exportador e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (2017-2018)**



Fonte: INE, SCIE

3. GRUPOS DE EMPRESAS E PERTENÇA A GRUPO

Exerciam atividade em Portugal 12 757 grupos de empresas nacionais e multinacionais, em 2017, mais 10,7% que em 2016. Destes, 9 703 grupos tinham o centro de decisão localizado no território nacional e os restantes tinham controlo estrangeiro. No que se refere à diversificação de atividades, verificou-se que os grupos nacionais que desenvolviam entre 2 a 5 atividades concentraram 68,1% das pessoas ao serviço e 74,5% do VAB destes grupos.

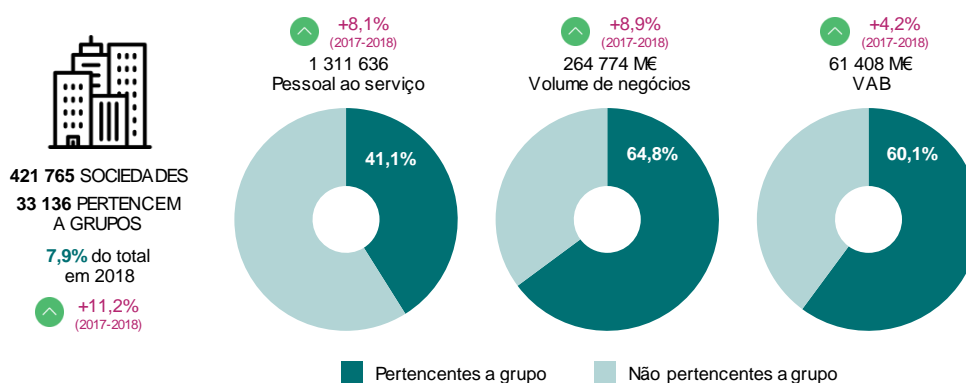
>> **Figura 12 – Grupos por número de entidades que os compõem (2017)**

Escalação do número de entidades	Grupos nacionais		Grupos multinacionais			
			Domésticos		Estrangeiros	
	Nº	Peso %	Nº	Peso %	Nº	Peso %
Total	6 958	100,0	2 745	100,0	3 054	100,0
Menor ou igual a 10	6 846	98,4	2 528	92,1	1 492	48,9
Entre 11a 50	111	1,6	193	7,0	700	22,9
Entre 51a 100	1	0,0	15	0,5	313	10,2
Mais do que 100	0	0,0	9	0,3	549	18,0

Fonte: INE, IES, FATS e EGR

Em 2018, as sociedades integradas em grupos representaram 7,9% do total de sociedades, contribuíram com 41,1% do pessoal ao serviço, 64,8% do volume de negócios e 60,1% do VAB. Face ao ano anterior, estes indicadores registaram crescimentos de 8,1%, 8,9% e 4,2%, respetivamente. A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média anual das sociedades pertencentes a um grupo foram superiores aos valores observados pelas restantes sociedades (46,4 mil euros e 19,0 mil euros, face a 21,9 mil euros e 12,2 mil euros, respetivamente).

>> **Figura 13 – Principais indicadores das sociedades pertencentes a grupo e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB, por pertença a grupo (2018)**



Fonte: INE, SCIE

4. DADOS DEFINITIVOS VERSUS DADOS PROVISÓRIOS 2018

Os resultados definitivos do SCIE 2018 revelaram um panorama mais favorável que os provisórios divulgados em setembro de 2019, revendo ligeiramente em alta os principais indicadores económicos das empresas não financeiras (mínimo de 0,1 p.p. no pessoal ao serviço e máximo de 1 p.p. no EBE). As principais diferenças entre os dados definitivos e os dados provisórios de 2018 resultaram sobretudo da inclusão da informação das empresas individuais, que nos dados provisórios é ainda estimada. Foram também considerados os dados mais atualizados provenientes da Informação Empresarial Simplificada (IES).

>> **Figura 14 – Dados definitivos e dados provisórios (2018)**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	Nº	TV anual e p.p.	Nº	TV anual e p.p.	10 ⁶ Euros	TV anual e p.p.	10 ⁶ Euros	TV anual e p.p.	10 ⁶ Euros	TV anual e p.p.	10 ⁶ Euros	TV anual e p.p.
Total das empresas não financeiras												
Dados definitivos 2018	1278 164	2,9	4 060 451	4,3	396 679	6,8	98 653	6,4	56 988	8,3	41733	3,8
Dados provisórios 2018	1268 023	2,0	4 056 494	4,2	395 288	6,4	97 854	5,6	56 593	7,6	41335	2,8
Diferença	10 141	0,9	3 957	0,1	1391	0,4	799	0,8	396	0,7	398	1,0

Fonte: INE, SCIE

Fonte: INE, SCIE

Nota metodológica:

Os indicadores estatísticos apresentados nesta publicação são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A informação apresentada para os grupos de empresas, com referência ao ano 2017, resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: i) o *European Group Register*, um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros; ii) o ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras, que identifica as entidades residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado no estrangeiro (*Inward FATS*) e as entidades não residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado em Portugal (*Outward FATS*); e iii) a Informação Empresarial Simplificada, que inclui um quadro específico sobre as relações entre empresas - "Partes Relacionadas e Outras Participações".

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S (com a exclusão da secção O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros."

Foram consideradas **sociedades com perfil exportador** as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 €.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Nota metodológica (continuação):

Rácios económico-financeiros:

Taxa de VAB = $[VAB / Produção] \times 100$

Rendibilidade das vendas = $[Resultado líquido do exercício / Volume de negócios] \times 100$

Outros conceitos:

Cabeça de grupo: A cabeça de grupo é uma entidade-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma outra entidade.

Centro de decisão global: É a entidade onde são determinadas as decisões estratégicas de um grupo empresarial.

Controlo estrangeiro: Quando a entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade não residente.

Controlo nacional: Quando a entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade residente.

Excedente bruto de exploração (EBE): Corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os gastos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afeto à remuneração do fator capital.

Siglas e abreviaturas:

%	Percentagem
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
EBE	Excedente bruto de exploração
IES	Informação Empresarial Simplificada
INE	Instituto Nacional de Estatística
N.º	Número
PME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
p.p.	Pontos percentuais
TV	Taxa de variação
VAB	Valor acrescentado bruto
VVN	Volume de negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
SNF	Sociedades não financeiras

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.